

DURABILIDADE PÓS-COLHEITA DE FLORES DE GIRASSOL ORNAMENTAL EM DIFERENTES SOLUÇÕES DE ÁCIDO GIBERÉLICO

Juliana Souza de Deus Vasconcelos¹; Regiane Ribeiro Moturi²; Antônio Carlos Silva Moreira³; Petterson Baptista da Luz⁴; Severino de Paiva Sobrinho⁵; Bruna Samy de Oliveira Miranda⁶; Jessica Tamara Laet Abreu⁷.

¹Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas - Universidade do Estado de Mato Grosso. E-mail: juliana.souza1@unemat.br

²Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas - Universidade do Estado de Mato Grosso. E-mail: regiane.moturi@unemat.br

³Graduando em Engenharia Agrônoma - Universidade do Estado de Mato Grosso. E-mail: antonio.moreira@unemat.br

⁴Doutor em Agronomia (Produção e Tecnologia de Sementes). Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso. E-mail: petterson@unemat.br

⁵Doutor em Agricultura tropical - Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso. E-mail: paivasevero@unemat.br

⁶Graduanda em Engenharia Agrônoma - Universidade do Estado de Mato Grosso. E-mail: bruna.samy.miranda@unemat.br

⁷Doutoranda em Biotecnologia e Biodiversidade – Rede Pró-Centro-Oeste – (PPGGB). E-mail: jessica.tamara@unemat.br

Resumo

A aplicação exógena de reguladores de crescimento, como giberelinas, ou citocininas, interfere na senescência de flores. O objetivo do presente estudo foi avaliar a durabilidade pós-colheita das hastes de girassol ornamental de corte, em solução com diferentes dosagens de ácido giberélico. Foi avaliada a cultivar de girassol ornamental de corte Vincent's Choice, o delineamento utilizado foi inteiramente casualizado (DIC). Foram feitos 4 tratamentos sendo, tratamento 1- água destilada, tratamento 2- 25 ppm de GA₃, Tratamento 3 – 50 ppm GA₃, Tratamento 4 – 100 ppm GA₃, sendo realizado 8 repetições, contendo uma haste floral por parcela, resultando em um total de 32 parcelas. Foram realizadas avaliações diárias não destrutivas, visando avaliar a longevidade comercial das hastes florais e a longevidade total, com o intuito de verificar a durabilidade e qualidade pós-colheita. Para as avaliações diárias qualitativas considerou-se a escala de senescência, com notas de 0 a 5, sendo atribuídas de acordo com as características apresentadas pelas hastes florais de girassol ornamental, além da atribuição de notas foi realizado a medição a cada 3 dias do diâmetro externo do capítulo (DEC) para melhor controle da qualidade das hastes florais. Observou-se que houve efeito significativo entre os tratamentos para longevidade comercial das flores, porém os tratamentos não apresentaram efeito significativo para o parâmetro longevidade total. Concluiu-se que considerando todos os tratamentos utilizados, o tratamento contendo a concentração de 50 ppm de GA₃ mostra-se como melhor resultado para manutenção da longevidade comercial das hastes florais de girassol.

Palavras-chave: *Helianthus annuus*; senescência; conservação.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Organizadores:

